

Cuidados Paliativos para as pessoas idosas da União Europeia

A população europeia está a envelhecer: 80% dos cidadãos europeus morrem com idade superior a 70 anos. Um número crescente de pessoas vive com fragilidade e incapacidade e morre com múltiplas doenças crónicas. A gestão adequada e eficaz dos sintomas (dor, falta de ar, fadiga, depressão e outros angustiantes problemas) é muitas vezes inexistente, daí resultando uma má qualidade de vida e uma importante perda de dignidade. Por vezes, as pessoas mais velhas sofrem exames desnecessários, tratamentos e internamentos para tratamentos agudos e intensivos. Este problema torna-se complexo e caro para o doente, família e sociedade. O acesso a Cuidados Paliativos de alta qualidade para os idosos e uma maior interação entre a geriatria e equipas paliativas multidisciplinares poderia atender melhor às necessidades das pessoas, melhorando a sua saúde e poupando custos de assistência social.

APELAMOS ÀS INSTITUIÇÕES E GOVERNOS EUROPEUS DA UE PARA GARANTIR QUE A CADA CIDADÃO EUROPEU ENVELHECIDO COM DOENÇAS CRÓNICAS, ESPECIALMENTE EM ESTÁGIO AVANÇADO, SEJA OFERECIDA A MELHOR ABORDAGEM PALIATIVA POSSÍVEL, ONDE QUER QUE SEJAM TRATADOS.

Isto poderá ser conseguido através de:

1. Reconhecimento que os idosos com doenças crónicas têm o direito à melhor abordagem possível em Cuidados Paliativos

As instituições da UE devem delinear uma estratégia de Cuidados Paliativos que abranja os idosos com doenças crónicas, sendo que esta deve ser incluída como uma prioridade das políticas nacionais de saúde.

2. Promoção da consciência pública

As instituições da UE devem capacitar as pessoas idosas e suas famílias e promover a consciencialização pública do papel dos Cuidados Paliativos na sociedade.

3. Promover um esforço de colaboração entre a medicina geriátrica e paliativa

As instituições da UE devem facilitar a colaboração entre a medicina geriátrica e a paliativa de modo a fomentar sinergias e conceber um plano para o desenvolvimento de áreas de interesse comum.

4. Investir na educação

As instituições da UE devem recomendar a todos os médicos e profissionais envolvidos no cuidado de pessoas idosas e suas famílias que adquiram competências fundamentais em Cuidados Paliativos. Estas competências devem ser parte de um plano de formação pré-graduado, pós-graduado e de formação contínua.

5. Investir na investigação

As Instituições da UE devem aumentar as oportunidades para o financiamento de investigação em Cuidados Paliativos. O envolvimento do público e do consumidor devem ser promovidos e devem ser implementados na prática clínica os resultados da investigação.

6. Estabelecimento de uma plataforma da UE para a troca, comparação e determinação das melhores práticas entre os Estados membros.

Esta declaração¹ foi traçada a partir do documento conjunto EAPC-EUGMS *“Palliative care for older people: better practices”*

